

.....

PROJETO DE EXTENSÃO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA ATRAVÉS DA LEITURA TRANSVERSAL

Tiago Back¹

Sidenir Niehuns Meurer, Ms.²

Resumo: O projeto de extensão “educação financeira através da leitura transversal” é um projeto realizado para fins de ensino a crianças e/ou adolescentes, para que possam iniciar os primeiros passos de como cuidar bem do seu dinheiro, assim obtendo melhores noções de orçamento, crédito, planejamento e investimento. Relatos aqui citados foram vivenciados por um acadêmico de Engenharia Civil da Instituição UNISUL/Tubarão, que realizou estudos e montou um material educativo com temas financeiros para serem aplicados a alunos do ensino fundamental. O mesmo foi aplicado na escola São Judas Tadeu, em Tubarão/SC, com auxílio da professora de Matemática da instituição, Marli de Oliveira. Após o término do projeto, conseguiu-se concluir que foi atingido o ponto principal, que era o de ensinar e exemplificar que o dinheiro é feito para suprir as nossas necessidades, e juntamente com isso outro ponto destacou-se, que foi o aprendizado de rastreamento de necessidades de acordo com o cenário financeiro familiar de cada aluno. Esses são fatores que deveriam ser abordados em sala de aula, e seriam uma excelente oportunidade se fossem implantados no plano de ensino do ano letivo, para obter-se jovens mais conscientes e futuros adultos bem sucedidos.

Palavras chaves: Educação financeira. Projeto de extensão. Material educativo.

1 INTRODUÇÃO

A Educação financeira nos países desenvolvidos tradicionalmente cabe às famílias. Às escolas, fica reservada a função de reforçar a formação que o aluno adquire em casa. No Brasil, infelizmente, a educação financeira não é parte do universo educacional familiar, tampouco escolar.

O presente artigo apresenta fatos sobre um projeto de extensão acadêmica que aborda temas financeiros, destinado a crianças e adolescentes, desenvolvido através de recursos provenientes do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Fumdes, concedidos pela Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina - SED, pela Bolsa de Extensão do Artigo 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina.

.....
Cadernos Acadêmicos, Palhoça, SC, v.6, n. 1, Jan / Jul 2014



.....

A ideia para o desenvolvimento deste artigo surgiu com base em pesquisas já realizadas, e percebeu-se que a maioria das famílias de classe média possuíam algum tipo de problema financeiro. De acordo com os dados, um dos motivos desses problemas seria a falta de planejamento financeiro, ou seja, a falta de registro do que recebem e das despesas que possuem, ou possuirão, simplesmente consomem sem planejamento, sendo estes os motivos principais que contribuem para o desequilíbrio financeiro.

A falta de informação no assunto limita crianças/jovens e adultos a utilizarem sua renda de forma eficiente e segura. Na tentativa de obter um controle financeiro, muitas famílias encontram diversas dificuldades, pois o orçamento ainda é visto como algo que impõe restrições nos hábitos, e impede de se fazer o que deseja. A grande dificuldade das pessoas em administrar seu dinheiro é devido à falta de cultura no assunto, e isso impulsionou tanto orientador quanto o orientado a desenvolver um trabalho de extensão sugerindo a inserção do próprio acadêmico para, além de ampliar a equipe e abrir novas frentes, agregar valores na perspectiva multidisciplinar.

O projeto baseou-se na criação de um material educativo com fácil vocabulário relacionado a finanças, destinado a alunos de ensino fundamental de uma escola pública, com o objetivo de estudar a literatura das áreas financeiras e expandir a visão financeira desses jovens. O mesmo foi desenvolvido entre os anos de 2011 e 2013, sendo que o estudo e a elaboração do material educativo foram entre os anos de 2011 e 2012 e a aplicação do material entre 2012 e 2013.

2 MÉTODOS DE REALIZAÇÃO E APLICAÇÃO

Após a leitura de alguns livros e estudos relacionados a finanças para jovens e adolescentes, confeccionou-se um material com temas financeiros, que teve como público alvo alunos do ensino fundamental da Escola São Judas Tadeu, situada em Tubarão/SC.



.....

Figura 1: Acadêmico e alunos do 7º ano matutino de 2013 da Escola São Judas Tadeu de Tubarão/SC.



Primeiramente foram passadas as orientações de leitura em educação financeira, para que os alunos pudessem entender as atividades que foram realizadas na escola. Juntamente com o orientador, o aluno bolsista preparou um material que foi apresentado aos jovens. Este foi realizado por meio de leituras de livros relacionados a finanças para crianças, entre outros materiais da internet como também por cartilhas já criadas por terceiros. Durante sua produção o mesmo foi adaptado conforme a faixa etária da turma, basicamente entre jovens de 11 a 14 anos.

O projeto foi aplicado juntamente com a disciplina de matemática adaptando os temas a serem estudados no ano letivo aos ensinamentos de origem da cartilha. Foram realizados encontros durante os horários da disciplina, que por consequência exigiu que o mesmo fosse avaliado através de uma nota geral, que obtinha peso dez dentre as outras avaliações de matemática realizadas no semestre pelos alunos. Abaixo segue Cronograma de estudo das turmas de 2012 e 2013 separadas em ciclos:

.....

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, SC, v.6, n. 1, Jan / Jul 2014



.....

1º ciclo: Apresentação do projeto aos alunos, demonstrando os objetivos e atividades a serem estudadas ao longo do semestre. Aplicação de questionário avaliativo de conduta financeira dos alunos;

2º ciclo: Entrega do material didático. Iniciação da primeira parte, abordando a história do dinheiro e câmbio, na qual foi estudado como aconteceu o desenvolvimento do dinheiro até a cédula de papel, como também a explicação do que é o câmbio e demonstrações de cálculo através da apresentação das principais moedas mundiais. Ao final do ciclo foi aplicada uma atividade avaliativa de cálculo do câmbio.

3º ciclo: Trabalhou-se a segunda parte do projeto, na qual foi estudado sobre planejamento financeiro, demonstrando seus objetivos e vantagens, exemplificando como se realiza uma planilha financeira de gastos. Ao fim do ciclo, foi aplicada uma atividade avaliativa, na qual foi disponibilizada uma planilha financeira exemplificando duas situações em que os alunos teriam que se tornar responsáveis pelos gastos familiares com aproximadamente 1(um) salário mínimo e outra situação com aproximadamente 3(três) salários mínimos, estimulando tanto a economia como o instinto de investimento dos alunos.

4º ciclo: Foi abordada a terceira parte do projeto, na qual foi relatada, demonstrada e exemplificada a importância de poupar e realizar pesquisa de preço. Em sala, os alunos realizaram uma redação falando sobre a importância de poupar para o futuro. Foi organizada a sala de aula em quatro equipes para a realização da atividade avaliativa de pesquisa de preço, sendo solicitada a compra de quatro materiais de limpeza distintos, com pesquisa em três supermercados da região, por meio do que se buscava o melhor preço de compra, com finalidade de entrega como doação para escola.

5º ciclo: Entrega das atividades de pesquisa de preço, e dos produtos à direção da escola. Logo após, foi concretizada uma dinâmica em que os alunos comentaram sobre suas experiências e seu aprendizado na realização da atividade. Ao final do ciclo, foi solicitada uma redação para os alunos sobre a experiência da atividade de pesquisa de preço.

6º ciclo: Abordagem da quarta parte do projeto, em que foram trabalhados os Juros, bem como as vantagens e desvantagens das compras a prazo e à vista. Foram dadas definições e demonstrações de como os juros estavam relacionados diretamente ao nosso meio-social, e



.....

também o ensino do cálculo do mesmo. Realizou-se uma atividade avaliativa relacionada ao cálculo de juros. Chegando ao fim do 6º ciclo foi solicitada uma redação em que os alunos deveriam demonstrar, conforme suas percepções, quais eram as vantagens e desvantagens de comprar a prazo e à vista, que foram entregues no encontro seguinte.

7º ciclo: Realização de uma gincana entre quatro equipes sobre as atividades já estudadas, tendo o intuito de pontos extras na média final do projeto. Realizaram-se atividades de perguntas de verdadeiro e falso, resolução de problemas relacionados a juros e câmbio. E por fim uma redação, na qual se pedia como era a relação direta dos alunos com o dinheiro e como lidavam com ele.

8º ciclo: Realização da avaliação final, contendo todos os conteúdos abordados pelo projeto, tendo peso de 30% da nota total do projeto.

9º ciclo: Divulgação das notas e aplicação da avaliação final de recuperação para os alunos que não obtiveram média.

Os ciclos foram trabalhados com duas turmas da sétima série no ano de 2012 e uma turma do sétimo ano (mudança da grade escolar) que equivaliam a alunos da 6ª série no ano de 2013. Com isso encerrou-se as atividades de aplicação do projeto da escola São Judas Tadeu.

3 RESULTADOS

O projeto conseguiu atingir o seu ponto principal, que era ensinar e exemplificar que o dinheiro é feito para suprir as nossas necessidades, e juntamente com isso outro ponto que podemos destacar, foi o aprendizado de rastreamento de necessidades de acordo com o cenário financeiro familiar de cada aluno. Muito da habilidade em lidar com finanças, tanto na infância quanto na vida adulta, depende de sermos capazes de diferenciar o "eu quero" do "eu preciso" e isso foi muito fixado pelo projeto na maioria dos encontros.

A maior parte das pessoas sente vontade de comprar após dar um passeio no shopping, ou numa loja de interesse. O mesmo pode acontecer, por exemplo, quando se vê um recém-lançado aparelho eletrônico, o carro zero do vizinho ou a roupa nova da amiga. A ciência explica que é natural do ser humano ter desejos. Mas há grande



.....

diferença entre desejar e querer. (MACEDO JUNIOR, 2007, p 05).

Em nenhum momento foi estimulado o jovem a não gastar, afinal, o sentido do projeto não era aferir a economia e sim conscientizar os jovens a obterem somente o necessário, porém administrando corretamente as sobras após o consumo e evitando o desperdício de recursos, assim acarretando melhorias do sistema financeiro pessoal e familiar.

A atividade de pesquisa de preço atingiu um ponto muito importante em relação ao ato de economizar, sendo os jovens estimulados a realizar uma pesquisa de preço de materiais de limpeza em três supermercados da região, sendo somente realizadas as compras dos produtos de melhor preço para a doação dos mesmos à escola. A experiência foi ótima, pois os alunos viram e vivenciaram a importância da pesquisa de preço e as vantagens obtidas.

Outra atividade muito importante foi a planilha de gastos em que os alunos receberam uma planilha financeira com gastos familiares com valores tabelados e se depararam com duas situações em que eles mesmos teriam que arcar com os gastos familiares com um salário mínimo (R\$678,00) e outra com três salários mínimos (R\$2.034,00), estimulando tanto a economia dos recursos para suprir suas necessidades mensais, quanto o ato de investimento de eventuais sobras. Durante a realização da atividade houve muitas dúvidas na hora de suprir todas as necessidades com apenas R\$678,00. Com isso, as atividades foram encaminhadas para casa com intuito de serem desenvolvidas com a família, para que obtivessem o auxílio dos pais para a realização da mesma. Este procedimento ajudou na conscientização familiar dos gastos, principalmente dos jovens, que aprenderam que por mais que R\$678,00 signifique muito dinheiro, para os pais que ganhavam somente isso para manter a família, era muito escasso e quase impossível de sobreviver. Dando continuação à realização desta atividade, outro ponto relevante está na segunda parte da planilha, em que era disponibilizado o valor de R\$2.034,00, no qual a maioria dos alunos que aprenderam a suprir suas necessidades aplicou o restante do dinheiro em investimentos na poupança, imóveis para sair do aluguel e automóveis, em vez de gastarem a “sobra” em coisas supérfluas que estavam disponíveis na tabela.

Após o término do projeto foram avaliadas todas as atividades realizadas dentro e fora da sala de aula, e somando-as, obtiveram-se as médias por aluno de cada turma, que foram

.....

Cadernos Acadêmicos, Palhoça, SC, v.6, n. 1, Jan / Jul 2014



.....

entregues à professora da disciplina de matemática, para complemento de média da própria disciplina. Abaixo segue tabelas e gráficos de aproveitamento e média final dos alunos participantes do projeto:

Quadro 1: Aproveitamento e médias finais dos alunos da sétima série (um) do ano 2012:

ALUNOS 7º01 (2012)	MÉDIA
1	7
2	10
3	10
4	8,5
5	7
6	9
7	10
8	9
9	4
10	8,5
11	7,5
12	10
13	8
14	6
15	6
16	6,5
17	10
18	10
19	7
20	5
21	8,5
22	10

Fonte: Elaborado pelos autores, 2013.



.....

Quadro 2: Aproveitamento e médias finais dos alunos da sétima série (dois) do ano 2012:

ALUNOS 7º02 (2012)	MÉDIA
1	7,5
2	10
3	6
4	8
5	8
6	10
7	10
8	5
9	7
10	7
11	7,5
12	9
13	7
14	7
15	8
16	8
17	6
18	3
19	8
20	7
21	10
22	6
23	9

Fonte: Elaborado pelos autores, 2013.



.....

Quadro 3: Aproveitamento e médias finais dos alunos do sétimo ano do ano 2013:

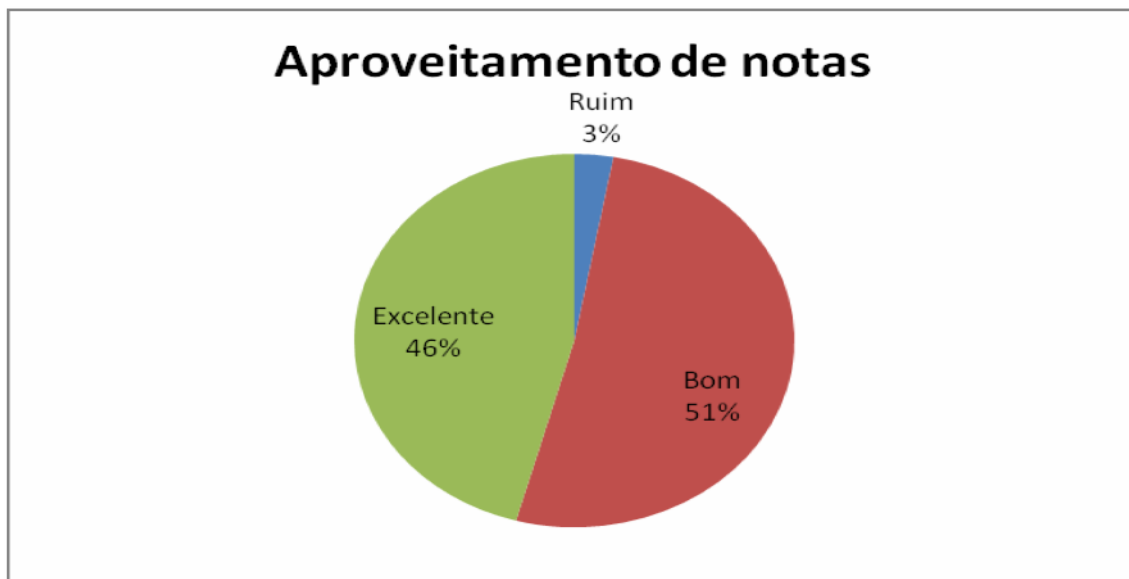
ALUNOS 7º ANO (2013)	MÉDIA
1	7
2	9,5
3	9,5
4	7
5	6
6	7
7	10
8	7,5
9	6,5
10	6
11	7
12	7
13	10
14	7
15	7
16	7,5
17	8,5
18	6
19	7
20	8,5
21	9,5
22	7
23	7,5
24	7
25	7

Fonte: Elaborado pelos autores, 2013.



.....

Gráfico 1: Aproveitamento geral dos alunos (70) do projeto, conforme notas (0 á10).



Fonte: Elaborado pelos autores, 2013.

Analisando as médias das notas referentes às atividades dos alunos, podemos concluir que se atingiu o objetivo. Mas além das boas notas, pode-se perceber nas aulas o avanço desses jovens em relação ao dinheiro, tanto no sentido de economizá-lo quanto de como investi-lo.

Apesar de alguns casos de interrupções de alguns alunos por bagunça e falta de atenção, conseguiu-se expor por completo o material programado pelo projeto e concluiu-se através das atividades realizadas que a grande maioria dos alunos entendeu o que era a eles ensinado.

Os alunos interessados foram muito participativos, sempre estavam compartilhando entre si experiências vivenciadas em casa com sua família, e apontavam sempre seus pontos positivos e negativos, conforme o desenvolvimento do projeto. Foi visível o progresso destes jovens em relação ao dinheiro. Os resultados foram muito satisfatórios ao projeto, tanto na visão da professora quanto na visão da direção da escola.

.....

4.CONCLUSÃO

Ao final da execução do projeto, pode-se concluir que é preciso educar os jovens em relação ao dinheiro desde muito cedo, trazendo sempre novas informações para dentro da sala de aula, como de fato foi realizada, no método do projeto, a leitura transversal. Infelizmente na correria do dia-a-dia os pais não tem tempo de ensinar seus filhos a economizarem, a mostrar resultados de que pequenos atos futuramente resultam em grandes realizações. Desde cedo o ser humano deve aprender a comportar-se financeiramente, a identificar suas necessidades primordiais e principalmente a não desperdiçar. Na juventude é fácil moldar-se financeiramente, aliás, é melhor aprender desde cedo, em vez de aprender quando se torna um adulto endividado, frustrado e sem sucesso.

Nesses dois anos de projeto foi possível resgatar muitos jovens que tinham uma visão completamente errada sobre economia, e portavam-se de forma extremamente consumista e inconsequente. Uma das principais conquistas foi a dos jovens que não aceitavam quando lhes era negado algo material de seus pais, por não compreender a realidade financeira dos mesmos, e que, após a aplicação do projeto, obtiveram uma melhor percepção e aceitação das condições financeiras familiares.

Além disso, os alunos aprenderam que podem ajudar no orçamento familiar de muitas formas, não só com dinheiro, mas com atos econômicos, como por exemplo: uma lâmpada apagada, um banho menos demorado, uma pesquisa de preço de produtos no supermercado, entre outras coisas que contam muito no final do mês. Esses são fatores que devem ser abordados em sala de aula, e não somente em casa, pois afinal os jovens passam boa parte do dia na escola e seria uma excelente oportunidade se fossem implantados estudos relacionados à economia no plano de ensino do ano letivo dos professores para termos jovens mais conscientes e futuros adultos bem sucedidos.



.....

REFERÊNCIAS

CERBASI, Gustavo. **Casais Inteligentes enriquecem juntos**. 37ª Ed. São Paulo: Editora Gente, 2004.

CERBASI, Gustavo. **Dinheiro, os segredos de quem tem**. São Paulo: editora Gente, 2005.
D'AQUINO, Cássia. **Educação Financeira: como educar seus filhos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

EKER, T. Harv. **Os segredos da mente milionária**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.
HALFELD, Mauro. **Investimentos: Como administrar melhor seu dinheiro**. Editora Fundamento Educacional, 2004.

FRANKENBERG, Louis. **Guia Prático para cuidar do seu Orçamento: Viva melhor sem dívidas**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

KIYOSAKI, Robert T., LECHTER, Sharon L. **Filho Rico Filho Vencedor: Como preparar seu filho para ganhar dinheiro**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

KIYOSAKI, Robert T., **Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MACEDO JUNIOR, Jurandir Sell. **A Árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2007.